Implementação de um Serviço de Notícias numa Rede Adhoc

Nuno Areal(A74714), Mário Silva(A75654)

Arquiteturas Emergentes de Redes - MiEI Universidade do Minho

Abstract. Neste relatório explicamos de que forma é que realizamos as diferentes partes do trabalho prático 1. Explicaremos quais os protocolos que utilizamos, de que forma os utilizamos, como foram projetados e de que forma são uma boa solução para a rede Adhoc.

1 Introdução

O primeiro trabalho prático baseia-se na implementação de um protótipo de um serviço de notícias numa rede Adhoc através de um protocolo de encaminhamento e de um protocolo aplicacional. Esta implementação supõe as seguintes funcionalidades:

- Cada nó conhece os seus vizinhos através do envio de receção de mensagens HELLO por UDP no endereço FF02::1 em multicast na porta 9999.
- Nas mensagens HELLO será também enviado os seus vizinhos diretos. Desta forma todos os nós conhecerão os seus vizinhos de raio 1 e 2
- Cada nó é capaz de descobrir rotas para outros nós fora da sua vizinhança, de raio maior que 2, através de pedidos ROUTE_REQUEST que procuraram descobrir o nó por *flooding* e retornar uma mensagem de ROUTE_REPLY que percorrerá o caminho inverso, preenchendo devidamente as tabelas de cada nó.
- O serviço de notícias será uma aplicação de utilizador que comunicará através de TCP com a aplicação de encaminhamento, tendo como objetivo retornar noticias através de uma mensagem GET_NEWS_FROM e obtê-las no formato NEWS.

2 Protocolos de encaminhamento

De seguida iremos explicar como estão desenhadas os diferentes PDUs usados para a implementação e manutenção da rede Adhoc. Decidimos utilizar 5 tipos de PDUs, HELLO, ROUTE_REQUEST, ROUTE_REPLY, GET_NEWS_FROM e NEWS.

2.1 Protocolo HELLO

Este protocolo é responsável por manter as tabelas de encaminhamento de cada dispositivo com os vizinhos de nivel 1 e 2, ou seja com um número de saltos igual a 1 e 2, respetivamente. Para tal aplica o que vamos explicar de seguida.

Primitivas de comunicação

- Send:
 - \bullet Envia os pacote por multicast através de um socket UDP na porta 9999 Receive:
 - Recebe os pacotes na porta 9999 UDP que fazem parte do grupo de *multicast*;
 - Processa o pacote que recebeu, adicionando à sua tabela de encaminhamento os IPs recebidos, tendo como próximo salto o vizinho que os enviou.

Formato das mensagens protocolares As mensagens HELLO estão no formato "HELLO <endereço do vizinho 1><endereço do vizinho 2><...>" (endereço de vizinhos na sua vizinhança de raio igual a 1 separados por espaços).

Interações Para o envio é criada uma thread que de x em x tempo envia uma mensagem no formato descrito anteriormente através de multicast. No evento da receção de uma mensagem deste tipo é adicionado o endereço do vizinho que lhe enviou e todos os endereços vizinhos que se encontram na mensagem. Todas as mensagens seguintes passam por um teste do estado que compara os vizinhos mencionados na mensagem anterior com a atual, efetuando as modificações devidas na tabela de encaminhamento. Para cada vizinho direto é criada uma thread que vai efetuar parte do a processar todas mensagens HELLO desse vizinho, tendo esta um sistema de timeout que caso não receba nenhuma mensagem num determinado período elimina este vizinho da tabela assim como todos os vizinhos indiciados por este.

2.2 Protocolo ROUTE_REQUEST

Este protocolo tem a função de permitir a um dispositivo descobrir qual o próximo salto para um endereço na rede que não seja seu vizinho até nível 2. Desse modo desenvolvemos o seguinte para que isso fosse possível.

Primitivas de comunicação

- Send:
 - Envia as mensagens através de multicast para os seus vizinhos de nível
 - Guarda informação de que existe um ROUTE_REQUEST para o IP destino
- Receive:
 - Ao receber um ROUTE_REQUEST verifica se tem de o reencaminhar ou se pode responder

Formato das mensagens protocolares As mensagens de ROUTE_REQUEST têm o seguinte formato, "ROUTE_REQUEST <IP origem do pedido><IP a descobrir><Nº Saltos><Tempo limite>"

Interações Para fazer o *handle* dos pedidos de ROUTE_REQUEST é criada uma *thread* assim que é recebido um pacote desse tipo. Essa *thread* vai depois verificar se o IP para o qual e necessário descobrir a rota já está na sua tabela de encaminhamento.

Se não estiver e ainda houver saltos a fazer, esta irá adicioná-lo e marcá-lo como sendo um ROUTE_REQUEST e depois enviá-lo para os seus vizinhos. Se estiver na tabela, não estiver marcado como ROUTE_REQUEST e for vizinho de nível menor que 2 esta responde imediatamente. Por último, se estiver na tabela, não estiver marcado como ROUTE_REQUEST, vizinho de nível maior que 2 e ainda houver saltos a fazer verifica se a entrada na tabela ainda está dentro do tempo de validade. Caso esteja responde com um ROUTE_REPLY, caso contrário vai à procura de um caminho através de um ROUTE_REQUEST, e se encontrar responde a quem lhe fez o pedido.

2.3 Protocolo ROUTE_REPLY

Primitivas de comunicação As primitivas de comunicação são as mesmas que as do ROUTE_REQUEST, uma vez que é a mesma *thread* que trata dos dois tipos de PDUs.

Formato das mensagens protocolares As mensagens de ROUTE_REPLY são do seguinte formato, "ROUTE_REPLY <Próximo IP><Nº Saltos><IP a descobrir>"

Interações Ao receber um ROUTE_REPLY a *thread* responsável irá incrementar o numero de saltos, atualizar a informação da sua tabela e enviar o novo ROUTE_REPLY para os seus vizinhos.

A utilização de um Próximo IP na mensagem permite que ao enviar as mensagens em *multicast* apenas o vizinho cujo IP é o indicado continue a fazer o envio por *multicast*. Deste modo iremos eliminar uma quantidade elevada de mensagens em circulação na rede.

2.4 Protocolos GET_NEWS_FROM e NEWS_FROM

Este dois protocolos são responsáveis por fazer o encaminhamento de noticias na rede Adhoc, procedendo da seguinte forma.

Primitivas de comunicação

- Send:
 - Ambas são enviadas por *multicast* na porta 9999
- Receive
 - No caso do GET_NEWS_FROM verifica se envia por *multicast* ou se responde com NEWS_FOR.
 - Para o NEWS_FOR verifica se envia por multicast ou se responde para o socket TCP.

Formato das mensagens protocolares As mensagens de GET_NEWS_FROM são formadas da seguinte forma, "GET_NEWS_FROM <IP origem><IP destino><Próximo IP >".

As mensagens NEWS_FOR têm o seguinte formato, "NEWS_FOR <IP origem ><IP destino ><Próximo IP ><Notícias >".

Interações No momento da receção de mensagens do tipo GET_NEWS_FROM irá ser verificado se o Próximo IP é o do nó que recebeu a mensagem, evitando propagação desnecessária de pacotes e se o IP destino já consta da tabela de encaminhamento. Se este último não acontecer é desencadeado um ROUTE_REQUEST de forma a descobrir o nó destino. Se este for descoberto o envio da mensagem continua por *multicast*, caso contrário é parado o envio.É ainda verificado se o Próximo IP é igual ao IP destino, e caso isso aconteça é enviado por TCP o pedido de GET_NEWS_FROM posteriormente processado pela *thread* responsável. No caso do NEWS_FOR é também verificado o Próximo IP pelas mesmas razões. Como neste o IP destino é já o originador do GET_NEWS_FROM apenas temos de colocar no Próximo IP o endereço do nó vizinho que nos leva lá e enviar a mensagem.

Se o Próximo IP for igual ao IP destino é enviado para o cliente, através de TCP, uma mensagem com "NEWS_FOR <IP origem ><Noticias >".

3 Protocolo de aplicação

Este protocolo é o responsável por fazer uso do que o protocolo de encaminhamento produz, emulando o que seria uma aplicação a correr por cima de um *router*. Através de um modelo cliente/servidor, um nó da rede pode pedir a outro as noticias que este tenha.

3.1 Primitivas de comunicação

- Send:
 - Envia as mensagens para o socket TCP do localhost
- Rocoivos
 - Recebe as mensagens do socket TCP do localhost

3.2 Formato das mensagens protocolares

Temos dois tipos de mensagens:

- GET_NEWS_FROM
 - "GET_NEWS_FROM <IP origem ><IP destino >"
- NEWS_FOR
 - "NEWS_FOR <IP origem ><Notícia/Dados >".

3.3 Interações

Tudo aqui é muito simples. O cliente procede ao envio por TCP da mensagem com *GET_NEWS_FROM IP_origem IP_destino*. Posteriormente a *thread* já no protocolo de encaminhamento verifica se já existe uma entrada para o IP destino na tabela de encaminhamento. Se esta for encontrada, é feito o envio por UDP do pedido de notícias, caso contrário é feito um ROUTE_REQUEST para encontrar o caminho, que se não for encontrado avisa o cliente com uma mensagem no ecrã. O cliente fica depois a aguardar a receção da mensagem por um certo período de tempo até se dar um timeout.

No caso da receção de um NEWS_FOR pelo cliente significa que as notícias que ele pediu efetivamente chegaram. É então imprimido no ecrã de onde vieram as noticias e o seu conteúdo.

4 Implementação

A próxima parte destina-se a explicar alguns detalhes que não foram referidos até ao momento relacionados com a forma como implementamos a nossa aplicação.

4.1 Detalhes

A implementação foi feita em Java versão 7, usando bibliotecas bem conhecidas. Existe uma grande subdivisão do processamento através de *threads* bem definidas em classes específicas.

A classe **No** contém a especificação da nossa tabela de encaminhamento e contém os parâmetros endereço, endereço do vizinho, saltos até chegar ao endereço, uma blocking queue utilizada na implementação do *dead interval* do protocolo HELLO, e o timestamp para controlo da cache de rotas para vizinhos

de nível superior a 2.

A classe **Adhoc** é a que contém o *main* do nosso programa que implementa o protocolo de encaminhamento, efetua o *start* às varias *threads* necessárias para o funcionamento, nomeadamente a que efetua o envio de hellos, HelloSendThread, a que efetua o processamento de pacotes recebidos por *multicast*, MulticastReceiveThread e a que processa as conexões TCP, TCPThread. Esta também efetua o *print* de uma interface de opções que permite ao utilizador imprimir a tabela de encaminhamento através da *thread* PrintThread.

A classe **HelloSendThread** é uma das *threads* iniciadas pela Adhoc e esta envia as mensagens de HELLO para os vizinhos diretos, incluindo nela os seus de vizinhos diretos. Isto permite que todos os vizinhos diretos conheçam a sua vizinhança num raio de dois saltos.

A classe **MulticastReceiveThread** recebe todos os pacotes que são enviados por *multicast*, efetuando diferentes processos dependendo do tipo da mensagem e do estado atual da tabela de encaminhamento. Os procedimentos mais relevantes são a criação de uma *thread*, HelloReceiveThread, por cada vizinho direto e redirecionamento de todos os pacotes HELLO seguintes para esta thread. Efetua o mesmo processo para os outros pacotes, criando uma RouteThread para pacotes de ROUTE_REQUEST e ROUTE_REPLY e uma NewsThread para GET_NEWS_FROM e NEWS_FROM.

A classe **HelloReceiveThread** tem como função a implementação do parâmetro dead interval, que declara o vizinho inatingível caso este não envie nenhuma mensagem de HELLO num determinado período de tempo, eliminando-o da tabela de encaminhamento assim com todos os nós que cuja rota tem como próximo salto esse mesmo vizinho.

A classe **RouteThread** é uma classe que auxilia a MulticastReceiveThread nos pacotes que dizem respeito à descoberta de rotas. Aquando da receção de um desses pacotes, analisa-o e processa-o de acordo com o descrito anteriormente, enviando-o novamente ou descartando o pacote. De referir que aquando do envio de um ROUTE_REQUEST é criada uma *thread*, RequestTimeoutThread, que passado o tempo limite verifica se já chegou a resposta, ROUTE_REPLY. Não chegando remove a entrada criada aquando do envio do *request*.

A classe **NewsThread** também auxilia a MulticastReceiveThread tratando de todos os pacotes relacionados com notícias. O processo do processamento também foi descrito anteriormente e o resultado final é semelhante ao da RouteThread, adicionando apenas a interação TCP.

A classe **TCPThread** é a responsável pelo processamento de pacotes que chegam através de TCP. Esta verifica se se trata de um GET_NEWS_FROM ou de um NEWS_FOR.

No primeiro caso, é verificado se o IP origem consta da tabela de encamin-

hamento. Não estando é efetuado ROUTE_REQUEST para a descoberta do vizinho. De seguida é criado o NEWS_FOR que irá levar as notícias até ao requerente, que será depois enviado por *multicast*.

Na receção de um NEWS_FOR, é recolhido de uma tabela temporária o socket criado com o cliente e são enviadas as notícias.

A classe **PrintThread** efetua o *print* para o ecrã do estado da tabela atual com os parâmetros endereço do nó, endereço do nó vizinho, numero de saltos.

A classe **Cliente** representa o protocolo aplicacional que é independente do programa que implementa o protocolo de encaminhamento. Esta é composta por uma interface que permite efetuar um pedido de GET_NEWS_FROM a um outro nó através do seu endereço IP, criando uma conexão TCP com o programa que esta a efetuar o protocolo de encaminhamento no *host*, enviando este pedido e ficando à espera de uma resposta. Se esta não chegar dentro do tempo limite é escrita no ecrã uma mensagem de erro, avisando que o pedido expirou.

4.2 Parâmetros

- MulticastSocket: 9999 (UDP)

- InetAdress: FF02::1

ServerSocket: 9999 (TCP)Hello Interval: 3 segundosDead Interval: 6 segundos

- Timeout REQUEST: 300 milisegundos, aumentando para os GET_NEWS em 100 ms até um limite de 5 segundos
- Timeout TCP: 5 segundos

4.3 Biliotecas de funções

- MulticastSocket
- InetAddress
- DatagramPacket
- BlockingQueue
- ArrayBlockingQueue
- NetworkInterface
- BufferedReader
- Socket
- InputStreamReader
- $\ DataOutputStream$
- PrintWriter
- ServerSocket

5 Testes e Resultados

Em anexo estão vários *prints* de tabelas de encaminhamento para a topologia v6 fornecida na plataforma de e-Learning.

6 Conclusões e trabalho futuro

Com este trabalho podemos perceber melhor o funcionamento de redes Adhoc e como estas fazem o reencaminhamento de tráfego pela rede e também as diversas formas de otimizar os recursos da rede.

Penso que atingimos os objetivos pretendidos para o trabalho de fazer a implementação de um protocolo de encaminhamento que atenuasse os efeitos de flooding típicos de uma rede Adhoc através de várias medidas.

Uma das coisas a mudar seria a separação do servidor da parte do encaminhamento, uma vez que o temos de ter lá para conseguirmos que a nossa aplicação esteja à escuta na porta 9999 em TCP, embora isso não seja muito problemático uma vez que o foco do trabalho prático é o protocolo de encaminhamento. Isso poderia ser conseguido se a tabela de encaminhamento fosse acessível pela parte aplicacional.

Tendo como base o que aprendemos com a realização deste trabalho poderíamos no futuro desenvolver um protocolo de encaminhamento para redes Adhoc mais eficiente, evitando ainda mais os pacotes desnecessários a circular na rede.